

CPI – VIOLÊNCIA CONTRA  
JOVENS NEGROS E POBRES.

Brasília: 09/04/2015

MAPA DA VIOLÊNCIA. OS JOVENS DO BRASIL

Julio Jacobo Waiselfisz

# Histórico dos Mapa da Violência

- Desde o primeiro, divulgado em 1998 pela Unesco/ Instituto Ayrton Senna com o tema “Os Jovens do Brasil” até os dias de hoje, foram divulgados um total de 25 Mapas.
- O foco global foi sempre violência letal relacionada com a juventude, com abordagens específicas: mulher, América Latina, acidentes de trânsito, infância e adolescência, armas de fogo, etc
- Teve diversas parcerias, exclusivamente para sua divulgação: Ministérios da Justiça e da Saúde, Unesco, Ritla, Seppir, OEI, Instituto Ayrton Senna, Instituto Sangari, Flacso, Cebela, Sec.Geral da Presidência, Sec.Nacional de Juventude, etc.

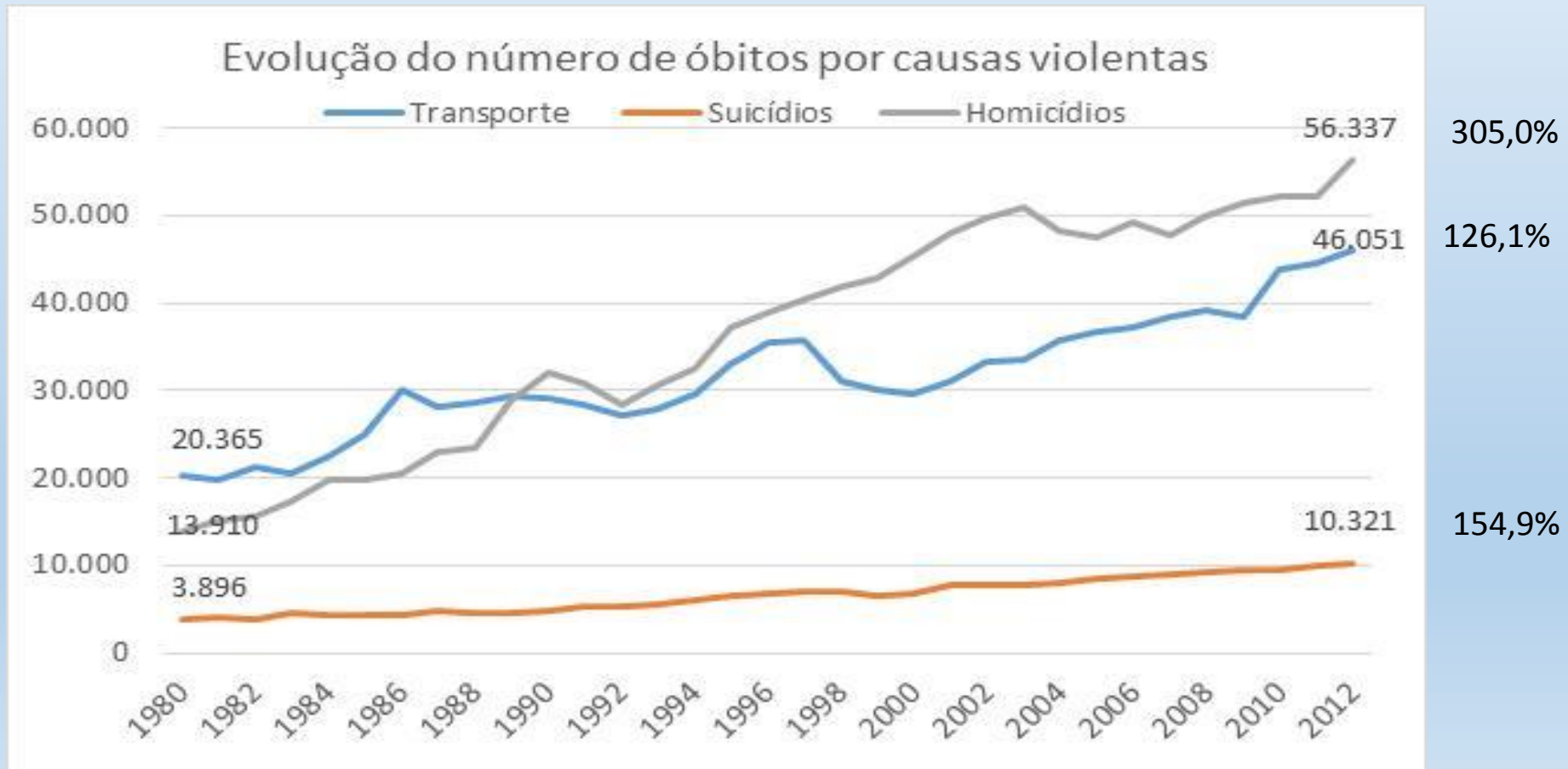
# As Fontes dos Mapas

- Óbitos: Declarações de Óbito, Subsistema de Informações de Mortalidade – SIM – do Ministério da Saúde - MS.
- População Geral. Censos do IBGE e estimativas intercensitárias do DATASUS/MS.
- População por cor. Estimativas por interpolação linear com base nos Censos Demográficos do IBGE de 2000 e 2010.
- Estatísticas Internacionais. Organização Mundial da Saúde – OMS: WHOSIS, World Mortality Databases

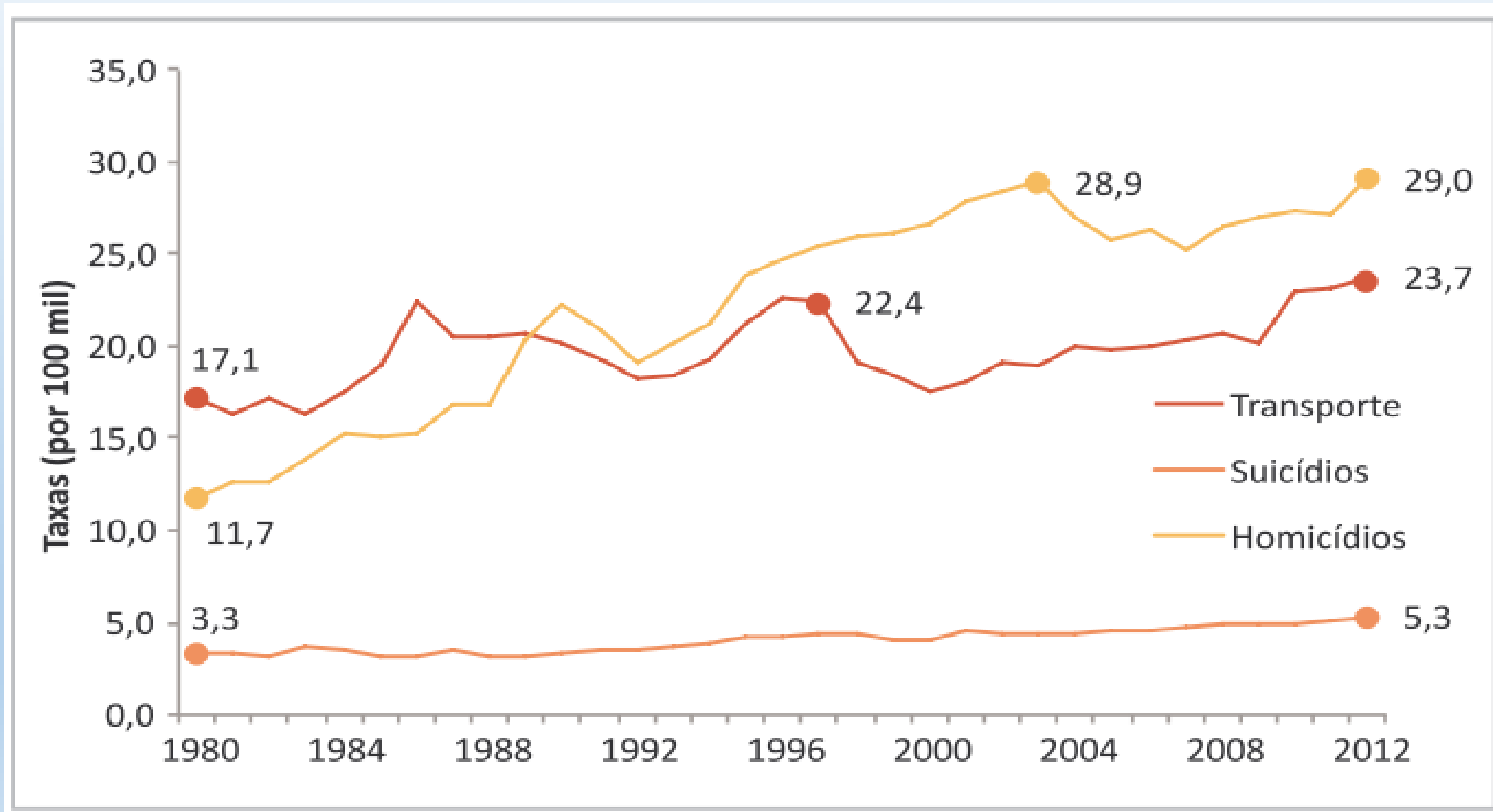
# VIOLÊNCIA NO BRASIL: os números

Entre 1980 e 2012 o SIM registrou um total de:

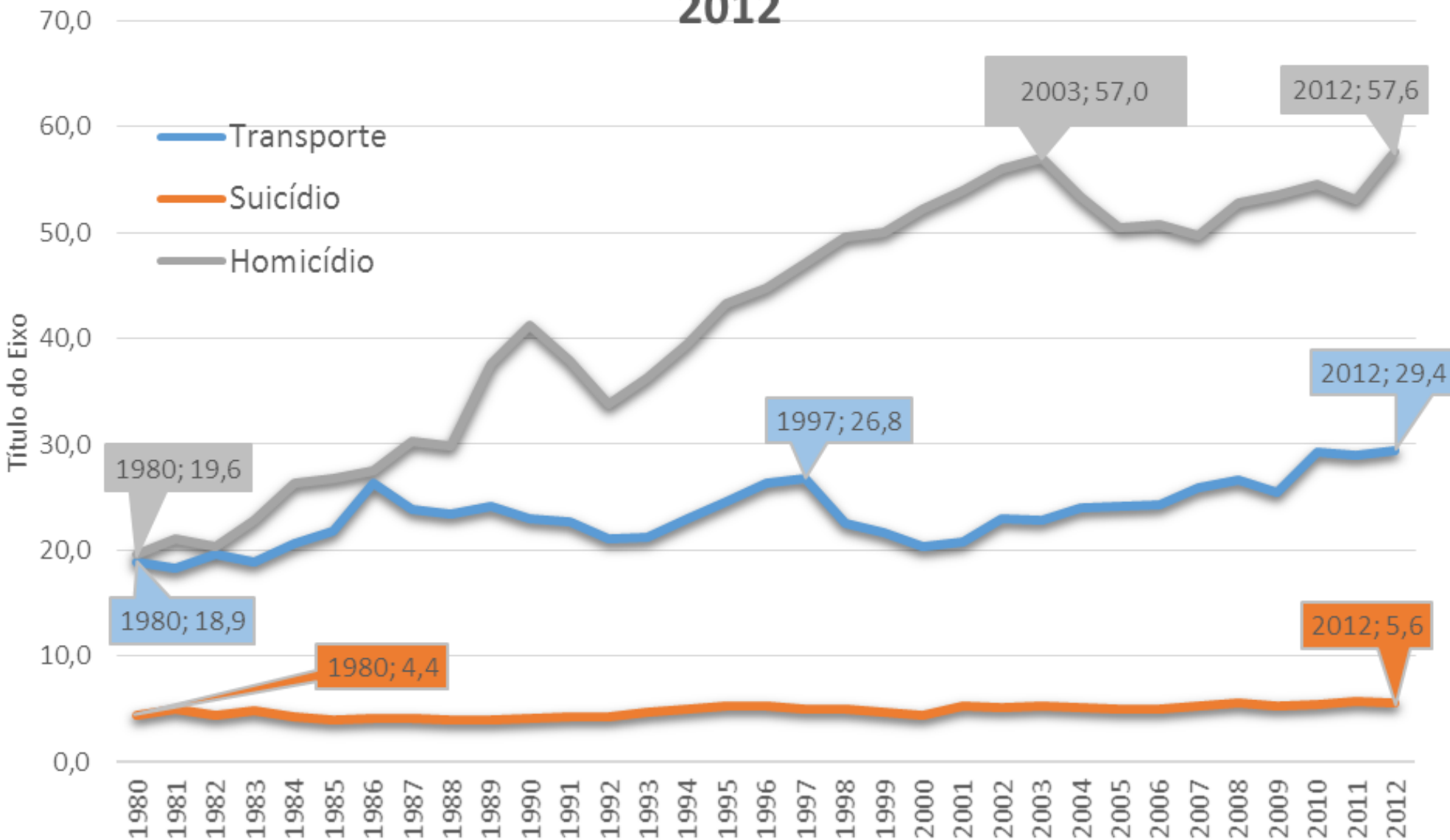
- 1.202.245 pessoas vítimas de homicídio (637.296 jovens = 53,0%)
- 1.041.335 vítimas de acidentes de transporte (347.894 jovens = 33,4%)
- 216.211 suicidaram-se (71.301 jovens = 33,0)
- As três causas somadas totalizam 2.459.791 vítimas (1.056.491 jovens = 43,0%)



# Taxas de mortalidade violenta (total) 1980/2012



# Taxas de mortalidade violenta (jovem). Brasil. 1980-2012

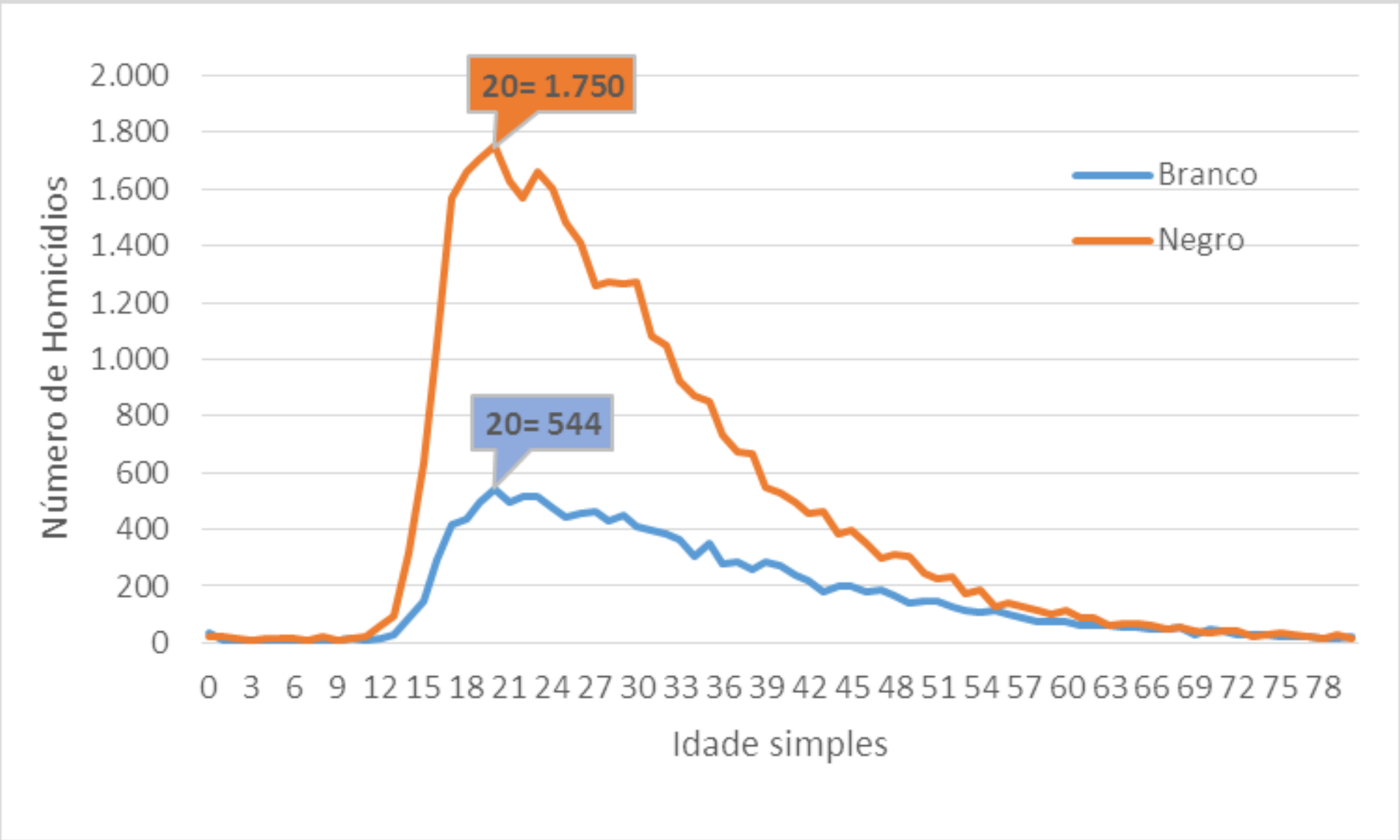


Causa	Total	Jovem
<b>Taxas 2012 (por 100 mil)</b>		
Transporte	23,7	29,4
Suicídio	5,3	5,6
Homicídio	29,0	57,6
<b>Δ% 1980/2012</b>		
Transporte	38,7	55,9
Suicídio	62,5	25,9
Homicídio	148,5	194,2

# Perfil das vítimas de homicídios. 2012.

- Em 2012 o SIM registrou 56.337 homicídios no país.
- Se é o maior quantitativo de homicídios da série, as taxas (29,0 por 100 mil) se equivale às de 2003 (28,9 por 100 mil).
- Desse total, 30.072 eram jovens de 15 a 29 anos = 53,4% (sendo em torno de 27% da população)
- A taxa jovem foi 57,6 (por 100 mil) e a não jovem 18,5. Vitimização juvenil = 211,4%
- Elevada masculinidade: 92% no total e 93% nos jovens.
- Taxas de homicídio total de brancos = 16,4; de negros = 40,4. Vitimização negra = 146,5
- Taxas de homicídio de jovens brancos = 30,1; de negros = 80,7. Vitimização juvenil negra = 168,6.

# Homicídios por idades simples segundo cor. Brasil, 2012.





# Tendência crescente da vitimização juvenil negra.



Entre 2002 e 2012 o número de homicídios juvenis:

**BRANCOS CAEM DE 10.072 PARA 6.823 = -32,3%**

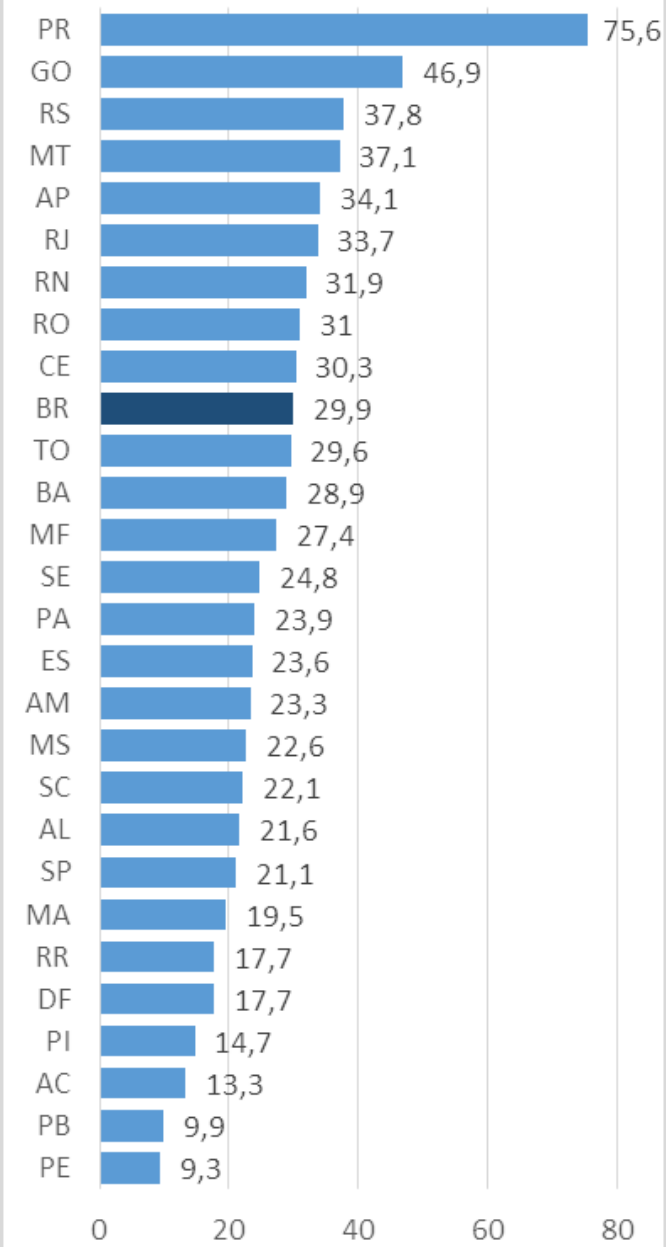
**NEGRAS AUMENTAM DE 17.499 PARA 23.160 = +32,4%**

Entre 2002 e 2012 as taxas de homicídio juvenis (por 100 mil):

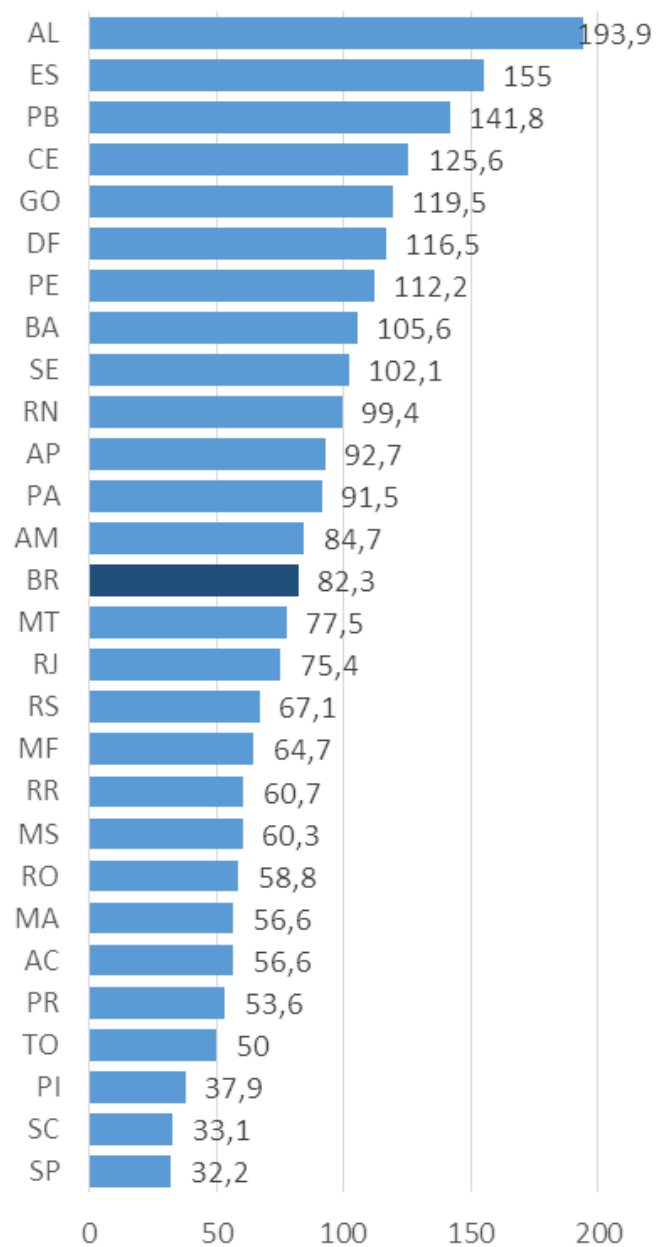
**BRANCAS CAEM 28,6%**

**NEGRAS AUMENTAM 6,5%**

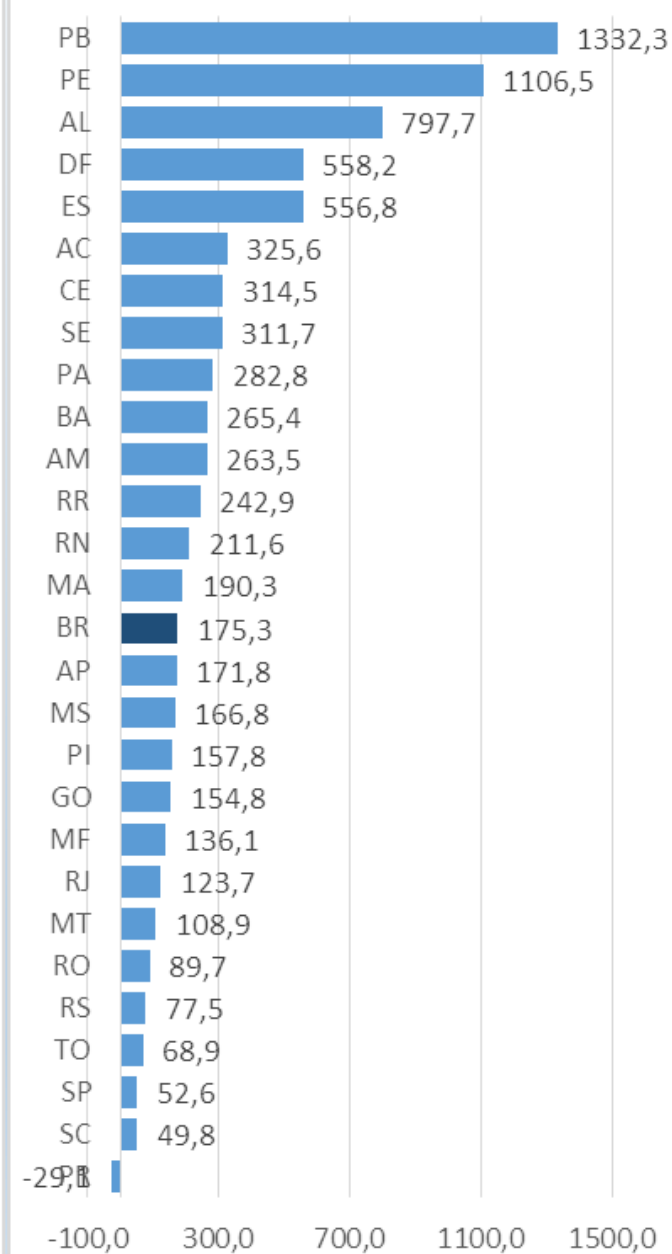
Tx. Brancos



Tx. Negros

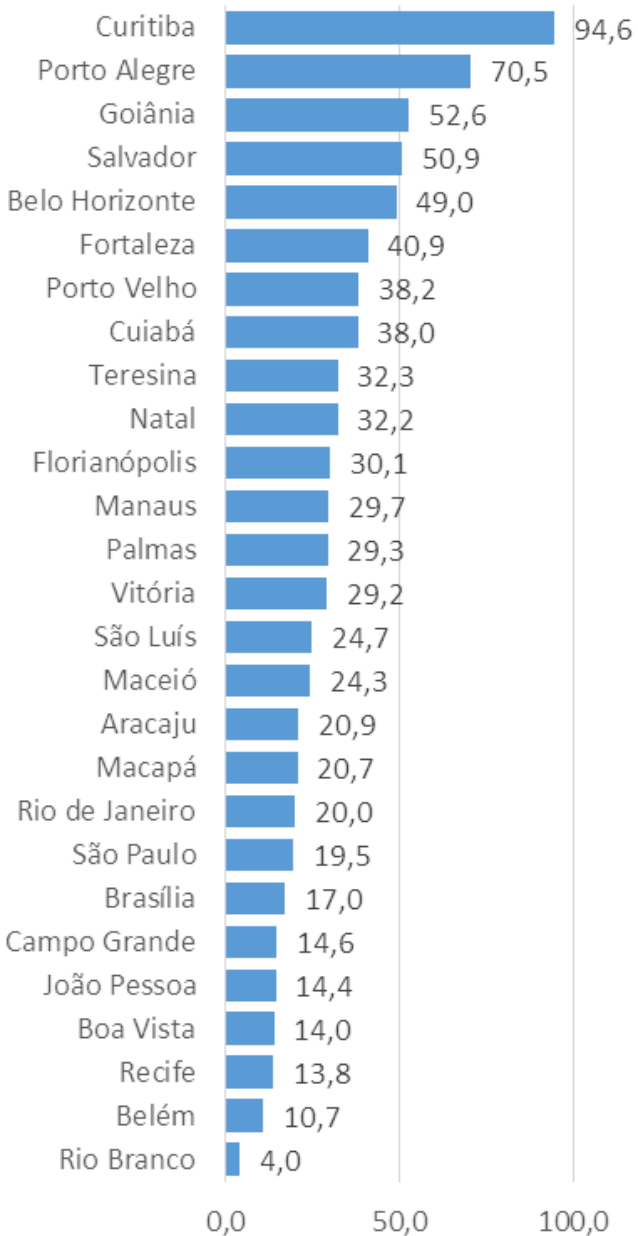


Vitimização (%)

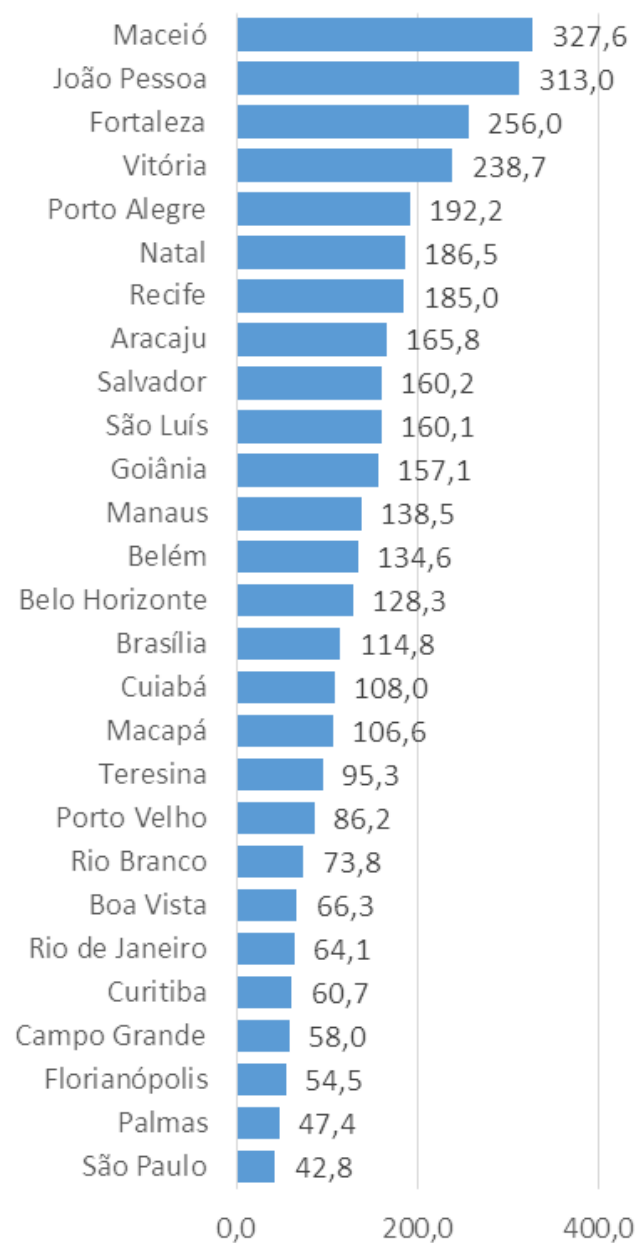


Taxas de Homicídio (por 100 mil) nas Ufs e Vitimização (%) por cor.

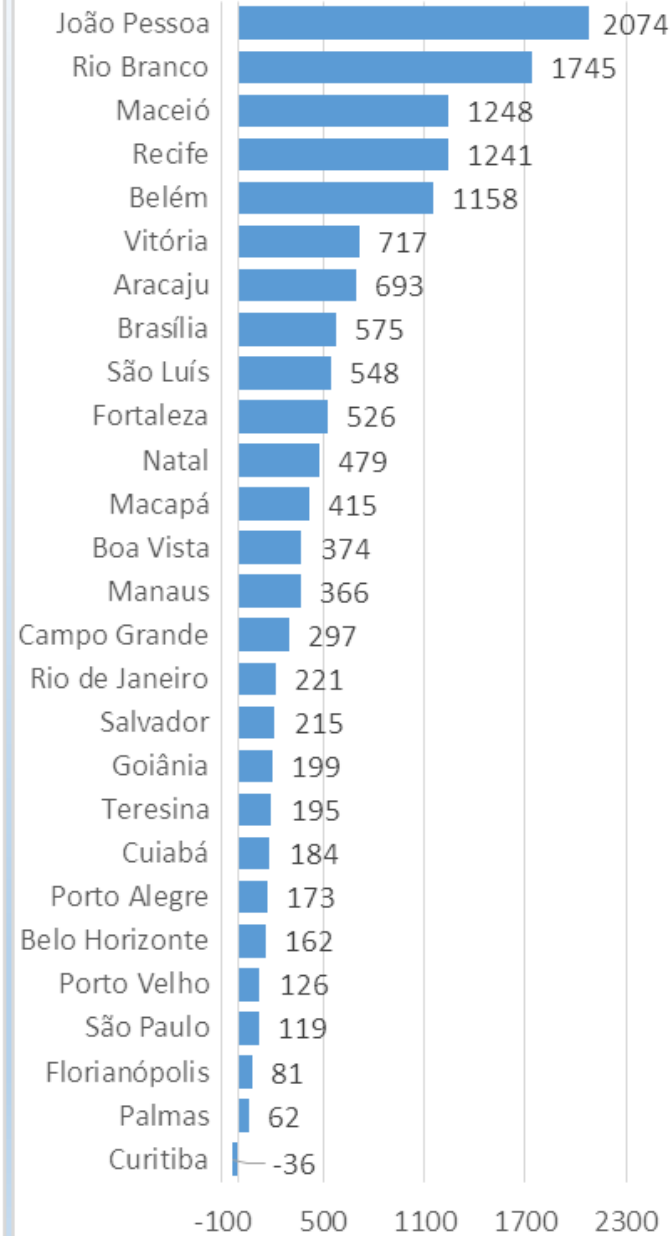
Tx. Brancos



Tx. Negros



Vitimização (%)



**Taxas de Homicídio Jovem (por 100 mil) nas Capitais e Vitimização (%) por cor.**

## 15 Municípios com as maiores taxas de homicídio de jovens negros entre os municípios com mais de 50 mil habitantes.

Município	UF	Número de Homicídios						Taxas (por 100 mil) 2012		
		Branco Total			Negro Total			Branco	Negro	Vitimização
		2010	2011	2012	2010	2011	2012			
Santa Rita	PB	1	3	2	50	70	85	19,5	384,1	1870
Ananindeua	PA	20	11	12	419	350	384	37,3	349,1	836
Cabedelo	PB	0	0	1	28	48	35	16,2	346,9	2040
Maceió	AL	12	21	22	700	645	553	24,3	327,6	1251
Simões Filho	BA	9	9	9	137	105	101	236,0	326,7	38
Itabuna	BA	3	2	4	132	115	140	33,3	314,2	842
João Pessoa	PB	11	11	13	368	392	358	14,4	313,0	2073
Lauro de Freitas	BA	14	14	10	137	99	113	106,6	294,8	177
Porto Seguro	BA	3	6	10	93	62	82	133,1	286,0	115
Arapiraca	AL	2	6	2	121	120	110	9,2	277,3	2930
Patos	PB	1	4	5	27	31	42	40,5	270,7	568
Cabo de Santo Agostinho	PE	4	2	1	77	97	101	6,2	269,3	4220
Serra	ES	20	33	11	218	213	228	31,4	266,8	749
Luziânia	GO	3	8	12	84	85	84	72,1	257,4	257
Fortaleza	CE	117	91	105	687	743	1189	40,9	256,0	525

# Significação dos quantitativos

- No contexto internacional, numa lista de 95 países, o Brasil ocupa a sétima posição no total de homicídios e a oitava nos juvenis.
- Em 2012 foram registrados<sup>(\*)</sup> 40 conflitos armados no mundo que originaram 37.992 mortes [Síria, Afeganistão, Paquistão, Somália, Iêmen do Norte, Sudão, Nigéria, Turquia, Myanmar (Burma), Congo (Zaire), Iraque, Rússia (Cáucaso)].
- 2013 foram 46 conflitos com 21.259 mortes [Afeganistão, Argélia, República Centro-Africano, Colômbia, Congo (Zaire), Etiópia, Índia, Iraque, Malásia, Mali, Moçambique, Myanmar (Burma), Nigéria, Paquistão, Filipinas, Rússia (Cáucaso), Somália, Sudão do Sul, Sudão, Síria, Tailândia, Turquia, Uganda, Iêmen do Norte]

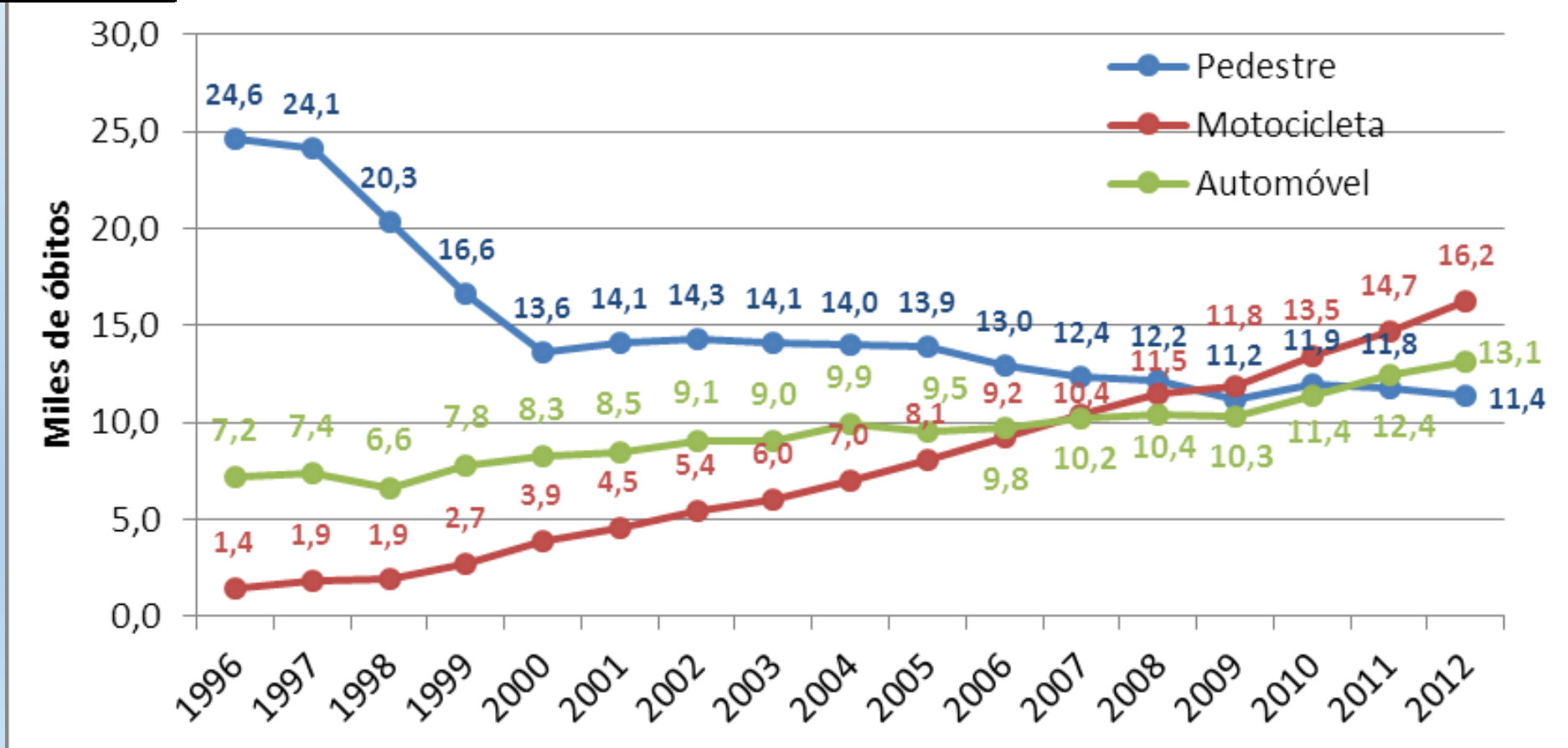
<sup>(\*)</sup> Uppsala Conflict Data Program (UCDP). Department of Peace and Conflict Research, Uppsala University. <http://www.pcr.uu.se/research/ucdp/datasets/>

# Número e Taxas. Brasil. 2012.

# MORTES NO TRÂNSITO

Item	Total	Jovem	Não Jovem
Número	46.051	15.362	30.689
Taxa	23,7	29,4	21,7
Vitim. %	35,8		

Óbitos no trânsito por categoria. Brasil. 1996-2012

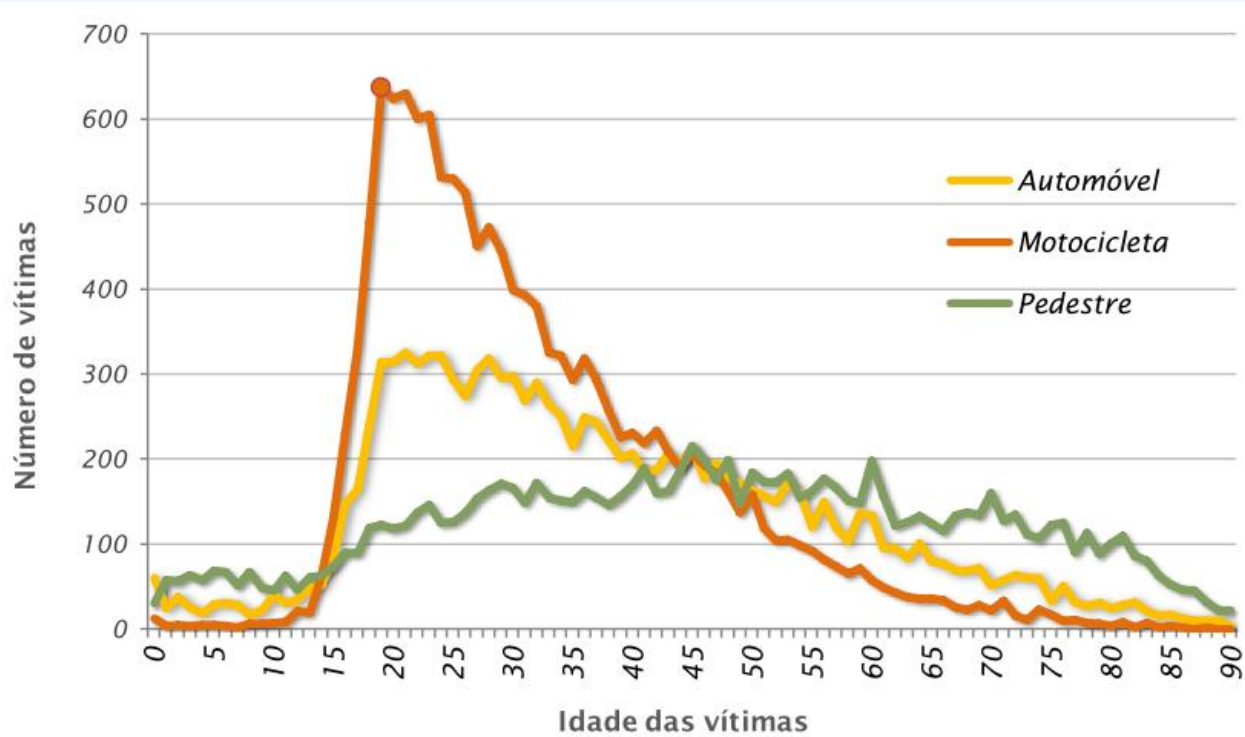


# Taxa-Frota (por 100 mil)

ANO	Frota Total		Automotores					Motocicletas					Rela- ção taxas
			Frota			Óbitos		Frota			Óbitos		
	n	Δ% aa	n	% do total	Δ% aa	n	Taxa frota	n	% do total	Δ% aa	n	Taxa frota	
<b>1998</b>	24.361.347		17.056.413	70		6.628	<b>38,9</b>	2.792.824	11,5		1.894	<b>67,8</b>	<b>1,7</b>
<b>1999</b>	27.172.139	11,5	18.809.292	69,2	10,3	7.799	<b>41,5</b>	3.374.869	12,4	20,8	2.689	<b>79,7</b>	<b>1,9</b>
<b>2000</b>	29.722.950	9,4	19.972.690	67,2	6,2	8.262	<b>41,4</b>	4.034.544	13,6	19,5	3.910	<b>96,9</b>	<b>2,3</b>
<b>2001</b>	31.913.003	7,4	21.236.011	66,5	6,3	8.483	<b>39,9</b>	4.612.431	14,5	14,3	4.541	<b>98,5</b>	<b>2,5</b>
<b>2002</b>	34.284.967	7,4	22.486.611	65,6	5,9	9.069	<b>40,3</b>	5.379.211	15,7	16,6	5.440	<b>101,1</b>	<b>2,5</b>
<b>2003</b>	36.658.501	6,9	23.669.032	64,6	5,3	9.018	<b>38,1</b>	6.225.367	17,0	15,7	6.046	<b>97,1</b>	<b>2,5</b>
<b>2004</b>	39.240.875	7,0	24.936.451	63,5	5,4	9.875	<b>39,6</b>	7.128.280	18,2	14,5	6.961	<b>97,7</b>	<b>2,5</b>
<b>2005</b>	42.071.961	7,2	26.309.256	62,5	5,5	9.492	<b>36,1</b>	8.160.812	19,4	14,5	8.089	<b>99,1</b>	<b>2,7</b>
<b>2006</b>	45.372.640	7,8	27.868.564	61,4	5,9	9.754	<b>35,0</b>	9.453.232	20,8	15,8	9.191	<b>97,2</b>	<b>2,8</b>
<b>2007</b>	49.644.025	9,4	29.851.610	60,1	7,1	10.218	<b>34,2</b>	11.165.842	22,5	18,1	10.392	<b>93,1</b>	<b>2,7</b>
<b>2008</b>	54.506.661	9,8	32.054.684	58,8	7,4	10.420	<b>32,5</b>	13.092.472	24,0	17,3	11.471	<b>87,6</b>	<b>2,7</b>
<b>2009</b>	59.361.642	8,9	34.536.667	58,2	7,7	10.347	<b>30,0</b>	14.703.652	24,8	12,3	11.839	<b>80,5</b>	<b>2,7</b>
<b>2010</b>	64.817.974	9,2	37.188.341	57,4	7,7	11.405	<b>30,7</b>	16.509.007	25,5	12,3	13.452	<b>81,5</b>	<b>2,7</b>
<b>2011</b>	70.543.535	18,8	39.832.919	56,5	15,3	12.429	<b>31,2</b>	18.427.421	26,1	25,3	14.666	<b>79,6</b>	<b>2,6</b>
<b>2012</b>	76.137.191	17,5	42.682.111	56,1	14,8	12.429	<b>29,1</b>	19.934.332	26,2	20,7	14.666	<b>73,6</b>	<b>2,5</b>
<b>Δ%</b>	<b>212,5</b>		<b>150,2</b>	<b>-19,9</b>		<b>87,5</b>	<b>-25,1</b>	<b>613,8</b>	<b>127,7</b>		<b>674,3</b>	<b>8,5</b>	



# Perfil das vítimas acidentes de moto (2011):



Renda Familiar per capita (em R\$) das unidades domiciliares, segundo posse de motocicleta e/ou carro. Brasil, 2011 (SM = R\$ 545,00)

- São jovens
- 90% do sexo masculino
- Pobres
- Preferentemente negros (66%)

Possui:	n	%	RFPC (R\$)
Carro	20.248.703	32,9	1.508,83
Motocicleta	6.832.216	11,1	529,86
Carro e Motocicleta	4.847.072	7,9	1.185,55
Não tem	29.364.048	47,8	572,87
<b>Total</b>	<b>61.470.054</b>	<b>100,0</b>	<b>922,45</b>

Fonte: PNAD 2011/IBGE



# Os novos padrões da violência.

## 1. Fatores determinantes:

- a) **Mudança no modelo econômico**
- b) **Plano e Fundo Nacional de Segurança**
- c) **Melhoria da cobertura dos registros.**

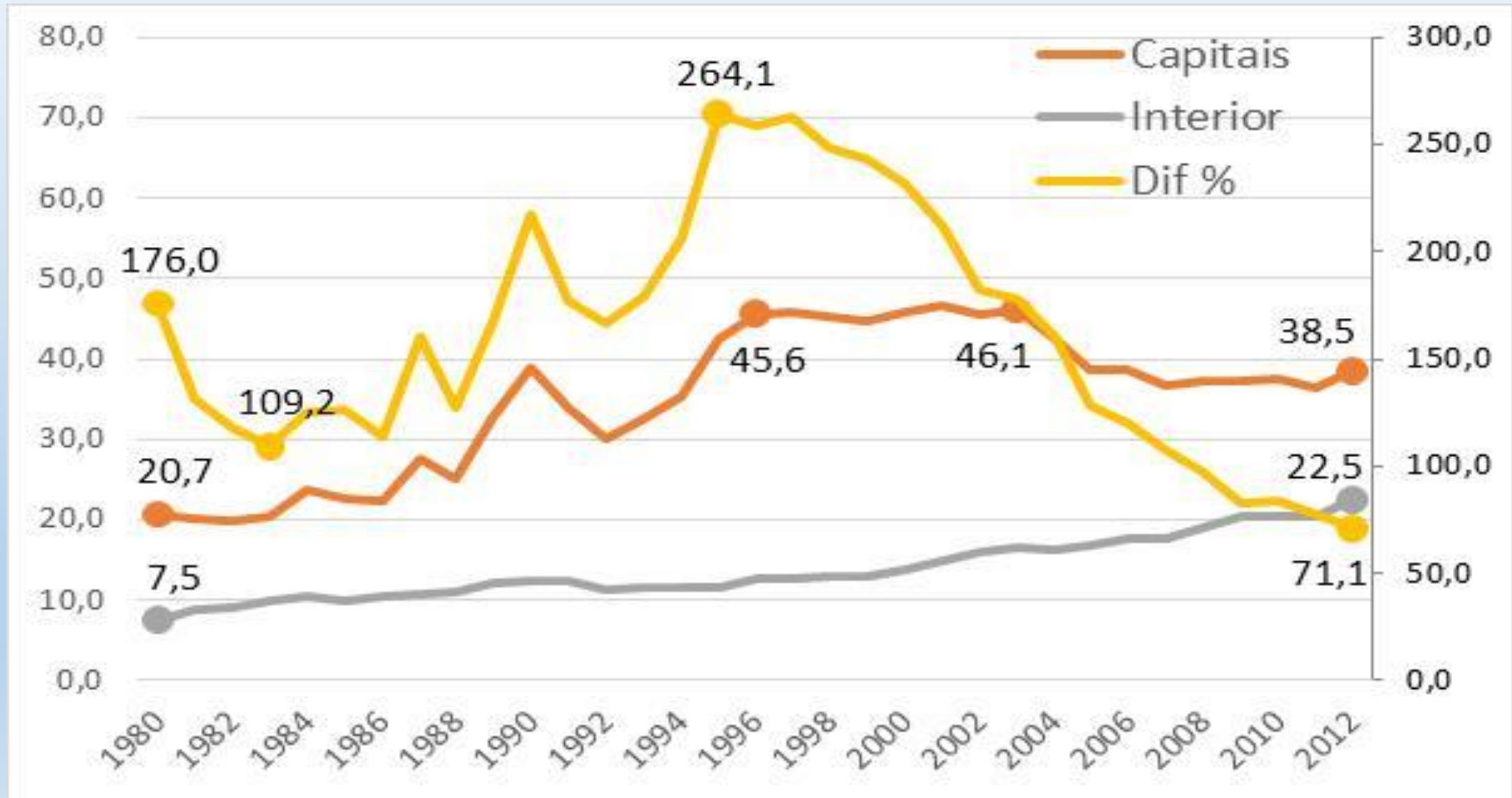
## 2. Consequências:

- a) **Interiorização a violência**
- b) **Disseminação da violência**
- c) **Deslocamento dos polos dinâmicos.**

# 1. Interiorização da violência

**TAXAS DE HOMICIDIO:**

**DIFERENÇA %**



## Deslocamento dos polos dinâmicos da violência

Faixa de tamanho (em n. de habitantes)	Taxas (por 100mil)				$\Delta\%$ 1980/2000	$\Delta\%$ 2000/2012	Municípios em 2010		População em 2010	
	1980	1990	2000	2012			n.	%	n.	%
Até 5 mil.	4,2	6	6,4	9,3	51,8	45,3	1.301	23,4	4.374.345	2,3
de 5 a - 10 mil	4,4	6,4	7,9	12,1	81,1	53,3	1.212	21,8	8.541.935	4,5
de 10 a - 20 mil	5,8	8,3	9,7	16	67,6	65,2	1.401	25,2	19.743.967	10,4
de 20 a - 50 mil	7,2	11,1	12,2	21,7	69,4	77,8	1.043	18,7	31.344.671	16,4
de 50 a - 100 mil	9,2	16,3	17,7	27,6	92,3	55,7	325	5,8	22.314.204	11,7
de 100 a - 200 mil	12,4	23,9	27,3	34,6	120,9	26,9	150	2,7	20.078.754	10,5
de 200 a - 500 mil	15,8	27,7	34,6	36,9	118,8	6,6	95	1,7	28.486.417	14,9
500 mil e mais.	20,8	41,1	48,3	36,4	132,1	-24,7	38	0,7	55.871.506	29,3
<b>Total</b>	<b>11,7</b>	<b>22,2</b>	<b>26,7</b>	<b>29,0</b>	<b>128,8</b>	<b>8,8</b>	<b>5.565</b>	<b>100,0</b>	<b>190.755.799</b>	<b>100,0</b>

# Entraves estruturais

- 1. Impunidade**
- 2. Cultura da Violência**
- 3. Tolerância Institucional**

# Entraves estruturais: Impunidade

- Em 2010 o Conselho Nacional do Ministério Público, o Conselho Nacional de Justiça e o Ministério da Justiça implantam a Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública – ENASP visando tornar mais eficiente o processo de justiça com foco nos homicídios dolosos.
- A Meta 2 da ENASP estabelecia finalizar os inquéritos instaurados até 31/12/2007.
- Foram criados grupos-tarefa em cada UF, integrados pelos Ministérios Públicos, a Polícia Civil e o Poder Judiciário.
- Foram identificados 134.944 inquéritos ainda não finalizados.
- Em meados de 2012 é divulgado o Relatório Nacional da Execução da Meta 2. Depois de um ano de acionar, foi possível oferecer denúncia à justiça de um total de 8.287 inquéritos, o que representa 6,1% do estoque inicial.

# Entraves estruturais: Impunidade

- a) Conclui o Relatório: *“O índice de elucidação dos crimes de homicídio é baixíssimo no Brasil. Estima-se, em pesquisas realizadas, inclusive a realizada pela Associação Brasileira de Criminalística, 2011, que varie entre 5% e 8%. Este percentual é de 65% nos Estados Unidos, no Reino Unido é de 90% e na França é de 80%”*.
- b) Mas a “elucidação” 2 é só uma etapa. Faltaria considerar:
  - i. Homicídios não registrados (cemitérios clandestinos, cadáveres em locais inacessíveis, etc.): estimativas OMS e MS entre 5 e 10%.
  - ii. Boletins de ocorrência que não originam inquérito.
  - iii. Flagrantes.
  - iv. Toda a etapa posterior à denuncia pelo MP: o processo judicial.
- c) Com base em diversos estudos parciais, pode-se estimar que só 3% dos homicidas no Brasil recebem condenação.

# Entraves estruturais: Cultura da violência

Impera em setores da mídia e, fundamentalmente na Segurança Pública, a visão que a violência homicida é resultante da droga. Mas as evidências existentes apontam em sentido contrário:

- Pesquisa do Conselho Nacional do Ministério Público em 2012 analisando inquéritos policiais de homicídios dolosos de 2011 e 2012 em 16 UFs, para verificar a proporção de assassinatos por motivos fúteis e/ou por impulso. Conclui que em 9 preponderam os “por impulso” (SP, MS, PE, AC, SC, AP, PA, MT, GO) e em 7 os profissionais (RJ, BA, AL, RS, ES, DF e PR).
- Também o Ministério da Justiça, publica diversos estudos que corroboram a relevância dos homicídios NÃO PROFISSIONAIS.

# Tolerância Institucional

- Preocupa a tolerância e aceitação da população e principalmente das instituições encarregadas de enfrentar o problema.
- Mecanismos institucionais que permitem *naturalizar* e até justificar a necessidade de determinada dose de violência dirigida aos setores vulneráveis ou subalternos da sociedade (culpabilização das vítimas).
- Ou pela ação direta no interior das instituições encarregadas de fazer cumprir as leis: milícias, grupos de extermínio, autos de resistência, etc.



# Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)

*Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal [...] sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.*

**[www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br)**

**mail: [juliowa@gmail.com](mailto:juliowa@gmail.com)**